

Visita do novo Secretário de Estado para as Comunidade Portuguesas à sede da Cap Magellan

A Cap Magellan recebeu na sua sede em Porte de Vanves, 14^e, no dia 17 de janeiro, a visita do novo Secretário de estado para as Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, acompanhado pelo Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Moniz, do Diretor da Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, João Maria Cabral, da presidente do Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, Ana Laborinho, da Coordenadora do ensino de português em França, Adelaide Cristóvão, e do deputado Paulo Pisco.



O Secretário de estado, que acabou de tomar posse das suas funções, começou por França uma série de visitas a comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo e a Cap Magellan foi uma das primeiras associações a ser visitadas.

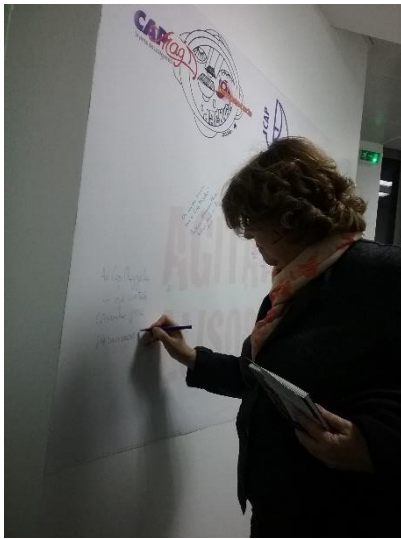
Assim, numa reunião com a presidente da associação, Anna Martins, o membro-fundador Hermano Sanches, restantes membros da equipa e colaboradores que representam diferentes gerações e realidades da emigração portuguesa em França, o Secretário de estado pode visitar pela primeira vez as instalações da Cap Magellan e tomar conhecimento do trabalho desenvolvido nas diferentes áreas de atuação.



Prontamente, José Luís Carneiro mostrou-se disponível “para ouvir” as experiências, opiniões e propostas dos presentes aproveitando, ao mesmo tempo, para abordar diferentes questões que concernem diretamente a comunidade portuguesa em França como sejam “o grave problema e a falta de participação eleitoral por parte dos lusodescendentes”.



Neste sentido, o Secretário de estado, que tomou conhecimento da campanha “Quem vota, conta!”, pediu que a Cap Magellan continue a prestar o seu apoio no incentivo ao recenseamento e à votação eleitoral bem como continue o seu trabalho de “dissipar um preconceito que existe para com os portugueses em França” sendo que, em Portugal, “não queremos que os lusodescendentes se sintam estrangeiros”.



José Luís Carneiro também chamou a atenção para a rede de Gabinetes de Apoio ao Emigrante que o governo pretende que sejam “a ligação do país com as comunidades portuguesas” bem como para projetos ao nível do turismo e do empreendedorismo que a administração portuguesa quer desenvolver tendo como foco a comunidade lusodescendente.

Durante o encontro, os membros e colaboradores da Cap Magellan apresentaram, então, diferentes realidades mas, de forma unânime, apontaram a necessidade de investimento no ensino do português em França, sublinharam a diminuição de verbas disponibilizadas pelo governo à comunidade portuguesa e a falta de representatividade dos lusodescendentes nas estruturas institucionais em Portugal.

Da restante comitiva do secretário de estado, Ana Laborinho e o consul António Moniz destacaram o percurso dos presentes e a necessidade de “aproveitar” as suas capacidades. João Maria Cabral, disse que “tem de se criar um diálogo entre o país e os lusodescendentes” sendo que a Cap Magellan já vem a fazer um importante trabalho sendo “pioneira e uma referência no associativismo português no estrangeiro”.

Antes de seguir para um jantar com a equipa da Cap Magellan, o Secretário de estado deixou ainda uma mensagem no mural de visitas dizendo que “a Cap Magellan é uma porta de Portugal para o mundo global” e faz “um trabalho de referência e inspirador”. No mesmo mural, Ana Laborinho sintetizou: “a Cap Magellan – que constrói caminhos para sermos mais fortes, globais e cidadãos do mundo”.

Ivone Barreira
Cap Magellan
Tél. : + 33 1 79 35 11 00
info@capmagellan.org
www.capmagellan.sapo.pt